

29 de dezembro de 2024 Abertura do Ano Santo Ordinário

Juntos no Caminho da Esperança

Bispo Diocesano Goro Matsuura

Inicialmente

No dia 9 de Maio deste ano, o Papa Francisco anunciou oficialmente que, de acordo com a tradição da Igreja, 2025 seria o [Ano Santo], e que seria aberto em 24 de dezembro de 2024. O Ano Santo quer dizer [um Santo Ano] em que o Papa proclama a cada 25 anos. Existem dois tipos de Ano Santo, o [Ano Santo Ordinário] que se realiza a cada 25 anos, e o [Ano Santo Extraordinário], que é declarado não periodicamente. Há dez anos atrás, em 2015, foi um Ano Santo não periódico, e foi chamado de [Ano Santo Extraordinário da Misericórdia]. Além disso, quando a Diocese de Nagoya celebrou o seu 100º. Aniversário em 2022, declaramos o [Ano Santo Diocesano], que é realizado apenas na Diocese de Nagoya, lembro-me que passamos este ano de renovação junto com todos vocês.

Neste ano, no dia 24 de Dezembro, na celebração da Natividade do Senhor, o Papa Francisco proclamou ao mundo o início do Ano Jubilar, no Vaticano. Além disso, as dioceses do mundo todo, chamadas [Igrejas particulares] abrirão todas de uma vez as suas portas, hoje, 29 de dezembro (Domingo da Sagrada Família), nós também começaremos a caminhada do Ano Santo em comunhão com as dioceses de todo o mundo.

Sinais de Esperança

O Papa Francisco emitiu uma BULA DO JUBILEU ORDINÁRIO DO ANO 2025 intitulada [A Esperança não engana] para proclamar o Ano Santo. Em meio à situação caótica do mundo, esta carta está repleta de esperança, que o Ano Santo seja uma oportunidade, de restaurar a esperança para todos. Tendemos a cair no medo, na desconfiança e no desânimo, porque não podemos prever o futuro. A lista de situações mundiais violentas é interminável, incluindo ansiedade sobre o futuro da vida, medo de desastres após o grande terremoto de Noto, e o terremoto Nankai Trough (torafu). Mesmo em meio a essa realidade, o Papa nos pede antes de tudo, voltar às palavras de esperança. Sua origem é

a crença de que [nenhuma criatura pode nos separar do amor de Deus demonstrado pelo Senhor Jesus Cristo] (Rm 8, 35~). Assim como a logotipo do Ano Santo representa pessoas segurando uma cruz que serve de âncora no mar, ela é expressa não apenas como um sinal de fé, mas também como um sinal de esperança.

Para realizar a esperança na realidade

Podemos permanecer nessa fé na realidade e, quando somos abalados, podemos trilhar o caminho da esperança apoiando-nos nela. O Papa nos chama à ação, apontando alguns eventos específicos. Em particular, ele cita a realidade de que é fácil perder a esperança, mas não apenas aponta o problema, mas também apela para que a comunidade cristã, seja um [sinal seguro de esperança].

O Papa, no dia 26 de dezembro, início do Ano Santo, foi à prisão de Roma, e anunciou a abertura da Porta Santa como um [sinal seguro de esperança] para aqueles que estão presos em todo o mundo. (Jornal Católico, 17 de novembro) não apenas isso, mas solicitamos aos governantes que tomem medidas para reabilitá-los, para que possam recuperar a esperança enquanto trilham o caminho da expiação.

O apelo específico do Papa, continua ainda a condenar o [escândalo da pobreza] e os horrores da guerra, e se estende aos doentes, aos jovens, aos migrantes, aos idosos, aos pobres e outros tantos. Todos esses itens são problemas sérios também no Japão de hoje. Em particular, o apelo do Papa pela paz é um ponto importante para o Japão, que continua a dobrar seus gastos com defesa, será que não? O Papa propõe o seguinte:

[Vamos usar o dinheiro usado para armas e outros gastos militares para estabelecer um fundo internacional? Para erradicação da fome e pelo desenvolvimento dos países mais pobres, para que os habitantes do país não tenham que recorrer a soluções violentas ou vazias, para que não tenham que deixar o país em busca de uma vida mais digna?]

Não tem sentido, se não aceitarmos e não cumprirmos o apelo do Papa como indivíduos ou como comunidade, no lugar onde estamos, no Japão de agora.

No caminho de esperança como um membro da Sagrada Família

Hoje, abertura do Ano Santo, é o domingo da Sagrada Família. A Sagrada Família embora seja a imagem do vínculo entre Jesus que se fez Homem, para salvar todas as pessoas, e Maria e José que foram convidados a caminhar com Ele, ao mesmo tempo, simboliza uma comunidade na qual vivemos juntos em uma missão que foi dada a cada um de nós, centrada em Cristo. A família deste mundo é um lugar importante, onde cada pessoa cresce como ser humano, através de uma relação na qual é amada e aceita incondicionalmente.

É claro que, na realidade, devido a várias circunstâncias, existem muitas crianças que foram colocadas em ambientes não favoráveis desde pequenas. Apesar disso, as crianças podem prosperar em um [lugar de aceitação incondicional] criado por pessoas bem intencionadas e apoio social. E é por causa desse lugar onde é aceito, que as pessoas podem viver um relacionamento aberto que aceita os outros. Não somente isso, mas as pessoas acabarão vivendo em uma conexão (comunidade) que transcende o parentesco de sangue. Dessa forma, todas as pessoas, não ficarão paradas somente em seus laços geográficos ou de sangue, ultrapassarão todas essas coisas, valorizando-se uns aos outros, tornando-se uma comunidade que vive junto, é a [terra prometida] que Deus tem tentado conduzir desde a época do Antigo Testamento, ou seja, a imagem da conclusão do reino de Deus. Por isso, Cristo se fez homem, nasceu na Sagrada Família, e caminhou com Maria e José, para que um dia, todas as pessoas se tornassem a família de Deus.

Mesmo numa sociedade caótica, há muitas pessoas em todos os lugares que trabalham e agem em prol desta [terra prometida], independentemente da religião. Isto sim, é um sinal de esperança. Caminhemos juntos no Ano Santo como [peregrinos da esperança], solidários com estas pessoas bem intencionadas.

Durante o Ano jubilar que começa hoje, que as sementes da esperança sejam lançadas neste mundo, e que a esperança se torne realidade.